OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM BÚFALAS E SEUS RESPECTIVOS FILHOTES NO MUNICÍPIO DE ALAMBARI, SÃO PAULO

AQUINO, M. C. C., ZUCATTO, A. S., VIOL, M. A., INÁCIO, S. V., COELHO, W. M. D., AGUIRRE, A. A. R., PERRI, S. H. V., BRESCIANI, K. D. S.

O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de enteropatógenos em búfalas da raça Murrah e seus respectivos filhotes. Um total de 121 mães e seus respectivos filhotes com até seis meses de idade, provenientes de nove propriedades leiteiras do município de Alambari, São Paulo, foram processadas pela técnica de Gordon-Whitlock . A ocorrência de enteroparasitas nas mães e em seus filhotes foi associada à consistência e grau de hidratação fecal dos mesmos pelo teste Qui-Quadrado. Em apenas 0,83% (1/121) das búfalas foram identificados ovos de Toxocara vitulorum e em 14,8% (18/121) ovos de estrongilídeos. Oocistos de Eimeria spp foram observados em 14,8% (18/121). e apenas uma búfala apresentava-se também parasitada por estrongilídeos. Com relação à consistência fecal das mães, apenas 15,7% (19/121) apresentaram fezes amolecidas e o restante, consistente e semiconsistente, não tendo sido observado correlação com a presença de parasitas (P > 0,05). Maior ocorrência de enteroparasitas foi encontrada nos filhotes, sendo 13,22% (16/121) positivos para Toxocara vitulorum e 43,8% (53/121) para estrongilídeos. Oocistos de Eimeria spp. foram identificados em 29,75% (36/121) dos animais, dos quais 14,5% (17/121) também eram parasitados por estrongilídeos e 3,3% (4/121) por Toxocara vitullorum e em 1,6% (2/121) foram identificados os três parasitas em questão. Quanto a consistência fecal 26,5% apresentavam fezes consistentes, 45,5% semiconsistentes e 28% moles, semilíquidas ou líquidas. Filhotes parasitados por estrongilídeos apresentaram fezes semiconsistentes (P = 0,0401). Não houve correlação entre o parasitismo nas mães e seus respectivos filhotes. Conclui-se que foi elevado o parasitismo por helmintos e protozoários em filhotes bubalinos, em relação às búfalas, havendo a necessidade de implantação de um programa de controle parasitário nesta região, visto que as verminoses e coccidioses são responsáveis por graves quadros de gastroenterite em filhotes com conseqüente perda econômica.

UNESP – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. E-mail: bresciani@fmva.unesp.br